

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01/2024 - CMDU

Aos **vinte de seis** dias do mês de **janeiro** do ano de **dois mil e vinte e quatro**, reuniram-se de forma remota, para a realização da 1ª Reunião Ordinária, os seguintes **membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano - CMDU**: Gabriel Rodrigues Arruda - **SDU (Suplente em exercício da titularidade)**, Gustavo Carbonese - **SDU (Titular)**, Guilherme David dos Santos Viana – **SH (Titular)**, Renata Oliveira Ramos – **SASP (Titular)** e Odair Camargo Freire Filho – **ASSEAG (Titular)**. *****

Registramos a ausência justificada da Conselheira Solange Duarte – SM (Titular) por estar de férias e a presença dos seguintes convidados: Arq. Urb. Kátia Ayumi Tani - SDU01.06, Arq. Urb. Fabio Augusto Paradinha - SDU01.06, Arq. Urb. Joselma Bortoletti - SDU01.06, Arq. Urb. Martha Verônica Bitner - SDU01.06.02, Arq. Urb. Giselle Cassina - SDU01.06.02, Arq. Urb. Marinéia Lazzari – SASP, Arq. Urb. Roberto dos Santos Moreno, Alex Dias, Raphael Balco – Movimento Popular e Eng. Civil Flávio Naressi – ASSEAG. *****

A 1ª Reunião Ordinária de 2024 teve a seguinte pauta: **1 - Deliberação: Aprovação da ata da 11ª Reunião Ordinária de 2023 do CMDU**, realizada em 24/11/2023 e encaminhada aos membros do CMDU em 06/12/2023; **2 - Avaliação do Planejamento Estratégico e Balanço do ano de 2023** - CMDU - Apresentação do Mapa Mental - Comentários; **3 - Informes: Promulgação das Leis Municipais nº 8.233, de 02/01/2024 – Plano e Política Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Guarulhos** (previsto no artigo 143, inciso XV da Lei 7.730/19 – Plano Diretor) e **Lei nº 8.239, de 02/01/2024 - Política Municipal de Educação Ambiental** (prevista no artigo 147 da Lei 7.730/19 – Plano Diretor); e aviso da data da **próxima reunião ordinária: 23/02/2024**; *****

Em razão das férias da Secretária Executiva do CMDU, a Sra. Francini Renata Domingues, a Arq. Urb. Kátia Tani, técnica da SDU01.06, no lugar daquela, verificou a presença dos conselheiros às 9hs e apontou que não havia sido constituído o quórum. Decorridos 15 minutos, conforme regimento, foi verificada novamente a presença onde se constatou que haviam apenas 6 conselheiros presentes, não constituindo o quórum necessário para deliberação¹, ficando o item 1, aprovação da ata da 11ª Reunião Ordinária, realizada em 06/12/2023, prejudicada. Na sequência, a arq. urb. Kátia Tani deu início à apresentação do item 2 – Avaliação do Planejamento Estratégico e Balanço do ano de 2023. Apresentou o balanço geral de participações das 12 reuniões realizadas no ano de 2023; comentou que no primeiro semestre registrou-se uma maior participação de conselheiros. A convidada, arq. urb. Marinéia Lazzari, solicitou que fosse mostrado a presença dos conselheiros por secretaria e entidades. Apresentada a planilha de controle de presenças, a arq. urb. Marinéia Lazzari observou que a Secretaria de Obras não registrou participação no ano de 2023 e sugeriu que fosse substituída por outro órgão da administração. O arq. urb. Roberto dos Santos Moreno parabenizou o representante das entidades empresariais que teve 100% de participação registrando presença nas 12 reuniões realizadas, e também as entidades acadêmicas, que tiveram a presença do conselheiro em 11 reuniões. A arq. urb. Kátia Tani complementou dizendo que mesmo quando os conselheiros representantes das entidades acadêmicas não puderam participar, outros representantes participaram, garantindo sempre, a realização das reuniões de forma online e híbridas (presencial e online); aproveitou a oportunidade para agradecer o apoio e colaboração do Eniac. Em continuidade, a arq. urb. Kátia Tani falou sobre o planejamento estratégico e mostrou imagem dos eixos temáticos com a previsão do mês em que cada um seria debatido e informou que houve alguns ajustes como por exemplo, o tema previsto para o mês de Maio, que ao invés da Habitação, foi discutido o eixo “Riscos, Drenagem e afins”, sendo o tema Habitação discutido em Setembro; disse que o tema

¹ Errata: no momento da reunião, a arq. urb. Kátia Tani informou que entre os conselheiros presentes, estava o arq. urb. Carlos Guerra – ENIAC, totalizando 6 conselheiros. Entretanto, o membro representante do ENIAC no CMDU é a arq. urb. Cristina Melo. Assim, o correto são 5 conselheiros presentes no momento da verificação do quórum em segunda chamada.

“Metrô”, previsto para Setembro, não foi discutido pois contávamos com a apresentação da companhia, o que não ocorreu; falou que sobre o “Monitoramento de pontos da cidade”, foi esclarecido conselheira, arq. urb. Renata Ramos – SASP, na 3ª Reunião Ordinária, realizada dia 31/03/2023, que se tratava de acompanhamento dos assuntos discutidos no CMDU, como por exemplo, o projeto do Baquirivú; explicou naquela ocasião, que o que estava sendo sugerido é que fossem realizadas vistorias das obras, no caso específico do Baquirivú, mas que também houvesse o monitoramento de todos os outros encaminhamentos provocados pelo CMDU. A arq. urb. Kátia Tani, disse que tal vistoria poderia ocorrer após o projeto ser apresentado ao conselho, fato que ocorreu na 8ª Reunião Ordinária, realizada em 25/08/2023, mas não foi agendada vistoria. Assim, o item previsto para o tema não foi executado e pode ser previsto para o planejamento de 2024 se os conselheiros entenderem necessário. Ainda sobre os temas previstos para o ano, explicou que o Workshop de Fiscalização não foi realizado por não ter sido possível conciliar as agendas das diversas secretarias que possuem atribuições de fiscalização; disse que nas duas últimas reuniões o tema foi discutido com os órgãos que tiverem disponibilidade de agenda. Em seguida, apresentou uma planilha com a relação dos itens previstos dentro dos eixos temáticos, itens esses que foram elencados a partir de pesquisa previamente aplicada com os conselheiros antes da realização do planejamento estratégico; explicou que a planilha procurou demonstrar quais foram os itens que foram cumpridos para que identificássemos aquilo que não foi abordado para que seja previstos para o ano de 2024; falou que na 3ª Reunião Ordinária, ficou pendente o “item 8 – Formação de Conselheiros”; disse que durante a reunião, o item foi abordado e que a proposta foi de solicitar à Escola Municipal de Administração Pública – ESAP, a elaboração de curso para a formação de conselheiros e que tal pudesse ser disponibilizado a todos os conselheiros de conselhos da Prefeitura, mas tal ação ainda não chegou à sua conclusão, ou seja, a formação de conselheiros não ocorreu até o momento. Ainda com relação aos itens previstos no tema da 3ª RO, apesar da Comissão Preparatória para a Conferência das Cidades tem sido composta, nenhuma reunião da referida comissão ocorreu uma vez que não houve movimento por parte do Governo Federal, para a realização de Conferência das Cidades. Na sequência, sobre a 4ª RO, disse que ficou pendente a apresentação do aterro sanitário da CDR; a respeito da 5ª RO, disse que apesar do Projeto Baquirivú não ter sido apresentado naquela ocasião, onde contávamos com a apresentação por parte da Secretaria de Obras, em agosto o projeto foi apresentado pelo representante do grupo de trabalho constituído pela Secretaria de Governo, que ficou responsável por coordenar de forma integrada, o andamento do projeto Viva Baquirivú. A arq. urb. Marinéia Lazzari solicitou que ficasse registrado em ata que, a respeito da Câmara Técnica de Áreas de Risco - CTAR, da qual faz parte, há uma divergência de opiniões; disse que um dos membros entende que a CTAR só precisa se reunir quando provocado pelo CMDU, mas que em sua opinião, o CTAR deve se reunir, mesmo que não ocorra a provocação por parte do conselho e, a partir de suas reuniões, apresentar as discussões da câmara técnica à plenária do CMDU. A arq. urb. Kátia Tani disse que durante a realização das reuniões, ela (Marinéia), enquanto convidada, pode manifestar-se sobre aquilo que entende que deve ser discutido na CTAR e, havendo a deliberação do CMDU, o assunto será encaminhado à CTAR. A arq. urb. Marinéia Lazzari perguntou se havia quórum para deliberação. Verificado o número de conselheiros presentes, constatou-se que não havia quórum. Em complemento, a arq. urb. Kátia Tani disse que, apesar da Defesa Civil ter apresentado o plano de prevenção de riscos, cumprindo com o item pautado, o assunto poderia ser pauta novamente neste ano já que o plano de prevenção é revisto todo ano. O conselheiro arq. urb. Guilherme Viana disse que a Defesa Civil já fez a revisão das áreas de risco e houve um aumento dessas áreas. A arq. urb. Kátia Tani, na sequência do balanço do planejamento, falou que a 6ª RO teve o maior número de participantes; disse que os itens previstos foram debatidos e a pauta foi acrescida de apresentação de experiência de parceria público privada, do Hospital da Criança e Adolescente e da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Beatriz Knupp

do Eniac; sobre a 7ª RO – Mobilidade Urbana, houve a apresentação da CCR – Rio SP, que falou sobre os investimentos da concessionária e sobre projetos em Guarulhos, como as barreiras de ruído e execução de marginais em alguns trechos, e sobre a demolição de um viaduto que através de um trabalho integrado da concessionária com a Prefeitura, minimizou os impactos durante o processo de demolição; falou que a Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana apresentou os trabalhos realizados pela secretaria, contemplando boa parte dos itens pautados, mas que ficaram pendentes as discussões de acesso para as rodovias (21), questão que não depende da municipalidade, a revitalização dos acessos da cidade (17) e os impactos no trânsito causados pelos novos empreendimentos (19). Em continuidade, a respeito da 8ª RO – Riscos, Drenagem e afins, lembrou que foi realizada a apresentação pelo diretor do Departamento de Relações Federativas e Internacionais, o Sr. Jair Alexandre Gonçalves e do técnico membro do grupo de trabalho, o arq. urb. Plínio Soares, sobre o projeto Viva Baquirivú, cumprindo com os itens previstos no eixo Riscos, drenagem e afins, que teve a primeira discussão realizada em Maio; falou que em setembro foi realizada reunião extraordinária com o tema “Habitação”, que estava previsto para maio e não ocorreu em razão de agenda da secretaria para aquele período; disse que a Secretaria de Habitação apresentou o trabalho de todos os Departamentos contemplando os itens pautados, mas que ficou pendente um item previsto para ser apresentado pela conselheira Roselene Ramires sobre regularização fundiária com base na legislação da REURB, que não foi feita também por questões de agenda. A arq. urb. Marinéia Lazzari apontou que além disso, ficou pendente um questionamento feito por ela durante aquela reunião, sobre a revisão do Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS. O conselheiro representante da Secretaria de Habitação, arq. urb. Guilherme Viana, disse que a revisão do PLHIS está dependendo da liberação dos dados do Censo 2022 do IBGE. Em continuação à avaliação do planejamento, a arq. urb. Kátia Tani disse que estava prevista a apresentação do Metrô; falou que foi encaminhado ofício do CMDU solicitando à Secretaria de Governo, uma vez que todas as solicitações relacionadas a obras metropolitanas deveriam ser encaminhadas ao Governo e nunca, diretamente às concessionárias ou empresas; disse que a resposta recebida foi que não seria possível fazer a apresentação do que estava sendo solicitado pelo CMDU porque esbarravam em informações sigilosas que poderiam acarretar e especulação imobiliária que poderia comprometer o projeto. A arq. urb. Marinéia Lazzari manifestou descontentamento com a resposta. Na sequência, a arq. urb. Kátia Tani, retomando o balanço do planejamento, disse que a pauta da 9ª RO, que previa o tema Metrô, acabou tratando de apresentação de projeto de lei de alterações da Lei nº 7.888/21. Por fim, disse que na 10ª RO, dentro do tema “Fiscalização”, foi feita uma apresentação da Secretaria de Assuntos da Segurança Pública e em complemento ao tema, na 11ª RO, apresentaram as Secretarias de Desenvolvimento Urbano e a Secretaria de Governo, que concentra e integra as demandas de zeladoria e fiscalização que envolve os diversos órgãos da administração pública num único sistema denominado “Zela Guarulhos”; disse que de modo geral, os temas previstas no planejamento de 2023 foram cumpridos, mas que aquilo que ficou pendente poderia ser discutido durante a realização do planejamento para o ano de 2024. Falou que com isso, encerrava a apresentação do item 2 da pauta e perguntou aos participantes se alguém gostaria de manifestar-se. Apenas a arq. urb. Marinéia Lazzari solicitou a palavra; disse que também continua pendente a apresentação sobre a manutenção dos próprios municipais de grande porte, como por exemplo, os estádios e ginásios esportivos. A arq. urb. Kátia Tani disse que isso poderia entrar para discussão para a elaboração do planejamento deste ano e aproveitou para perguntar aos presentes, qual seria o método para a realização do planejamento, se deveria ser uma reunião comum, ou uma oficina? Se a reunião deveria ser presencial ou se poderia ser remota utilizando-se da ferramenta de mapa mental digital, como foi feito no planejamento de 2023. O conselheiro, arq. urb. Gabriel Arruda – SDU, sugeriu que fosse elaborado um questionário como foi feito no ano anterior, que ele servisse de base para a elaboração do planejamento. A arq. urb.

Marinéia Lazzari disse que seria importante que a reunião fosse realizada de forma presencial, e em formato de oficina. O arq. urb. Roberto dos Santos Moreno manifestou concordância com o método de realização do planejamento estratégico. A arq. urb. Kátia Tani, agradeceu as sugestões e disse que elaboraria o questionário/pesquisa o mais breve possível para ser encaminhado aos conselheiros e convidados com prazo suficiente para que a equipe técnica da SDU possa fazer a sistematização antes da realização da reunião, prevista para o dia 23/02/2024. Falou que assim que tivesse confirmado o local, seria informado. A arq. urb. Marinéia Lazzari, sugeriu que também fosse incluído como assuntos para o planejamento, os seguintes: levantamento de processo de aprovação onde tenha sido estabelecido a redução da faixa de APP; e apresentação sobre os empreendimentos aprovados na Vila Rosária pois foi verificado uma piora no trânsito daquela região, questão apontada pelo conselheiro Odair Camargo – ASSEAG. O convidado, eng. civil Flávio Naressi, solicitou que fosse incluído a discussão sobre o Parque Tecnológico, que fosse realizada uma apresentação por parte da SDCETI e SDU diante da promulgação da Lei Municipal nº 8.231, de 02/01/2024, que dispõe sobre Concessão de Direito Real de Uso de áreas localizadas em Cumbica, aquela mesma que foi prevista para a implantação do Parque Tecnológico nos moldes daqueles instituídos pela legislação estadual; disse que, em sua opinião, a proposta da lei não se constitui na implantação daquilo que se entende como conceito de Parque Tecnológico. Como não houve outras sugestões de assuntos, a arq. urb. Kátia Tani passou para os informes sobre a aprovação do Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Guarulhos através da Lei Municipal nº 8.233, de 02/01/2024, comentou que muito do que consta do plano foi apresentado na 10ª RO e que o plano pode ser consultado através do link que seguiu em conjunto com a pauta na convocação da reunião, mas que essa apresentação também estaria disponível no site <http://gestaourbana.guarulhos.sp.gov.br>; e da aprovação da Lei nº 8.239, de 02/01/2024, que institui a Política Municipal de Educação Ambiental, prevista no artigo 147 da Lei Municipal nº 7.730, de 04/06/2019 – Plano Diretor, que já tinha sido divulgada no grupo de whatsapp do CMDU pela conselheira representante do Meio Ambiente, a bióloga Solange Duarte. Encerrados os informes do executivo, perguntou se algum participante teria algo a informar. A arq. urb. Marinéia Lazzari falou sobre a recondução dos representantes de Guarulhos no Conselho Gestor da APA Várzea do Rio Tietê, disse que a cidade possui duas cadeiras, de titular e suplente, e que estes foram reconduzidos; falou que fazem parte de Câmara Técnica de Conselho Gestor e que vão continuar pautando temas importantes para a cidade e trazendo esse debate para este conselho; falou que outro tema que o conselho precisa estar atento é o Rodoanel, e com terceiro e último item, disse que na próxima reunião, colocará em debate a questão da Câmara Técnica de Áreas de Risco – CTAR. Não havendo outros informes, e finalizados os itens de pauta, a Secretária Executiva agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada às 10:20h, e eu, Kátia Ayumi Tani _____, arquiteta da Divisão Técnica de Planejamento - SDU01.06, digitei a presente ata.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, nos termos dos artigos
120 a 141, da Lei Municipal nº 7.730, de 04 de junho de 2019 – Plano Diretor de Guarulhos; do Decreto
nº 36.108, de 1º de agosto de 2019; Decreto nº 39052 de 05 de maio de 2022
CMDU 2022/2024
1ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 26/01/2024 – REUNIÃO REMOTA

Chat da reunião

Renata Oliveira Ramos

09:01

Bom diiiiia

Você

09:02

Conselheiros presentes até o momento: Renata - SASP Carlos Guerra - Eniac Convidados: Marinéia Lazzari
Roberto Moreno Alex Dias

Marineia Lazzari

09:04

Bom dia! ArqUrb Marineia Lazzari Chiovatto, do SASP-Sindicato das Arquitetas e Arquitetos no Estado de São
Paulo

Você

09:04

Obrigada por registrar sua presença Marinéia!

Você

09:17

Conselheiros presentes: Renata - SASP Carlos Guerra - Eniac Guilherme - SH Odair - ASSEAG Gustavo - SDU
Gabriel - SDU Falta um conselheiro para termos quorum

Flavio geradine naressi

09:31

Bom dia a todos. Prazer em revê-los